

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2016**

**TEMA GERAL:
A ÁRVORE DA VIDA**

Mensagem Dez

Permanecer em Cristo para manter nossa união orgânica com Ele

Leitura bíblica: Jo 14:23; 15:4-5; 1Jo 2:27-28; 3:24; 4:13; Ap 21:3, 22

I. Nós que cremos em Cristo (Jo 3:16), recebendo-O como nosso Senhor e Salvador, estamos agora em Cristo (1Co 1:30) e Cristo está em nós (Gl 2:20; 2Co 13:5):

- A. “O Senhor é o Espírito” (2Co 3:17), “o próprio Espírito testifica com o nosso espírito” (Rm 8:16), e “aquele que se une ao Senhor é um só espírito” (1Co 6:17).
- B. Esse “um espírito” é o Espírito divino habitando em nosso espírito humano e esses dois espíritos estão organicamente unidos e mesclados para serem um espírito.
- C. Nossa união orgânica com o Senhor é ilustrada pelos ramos com a videira, a árvore da vida, em João 15; nós somos ramos de Cristo, a videira da vida.
- D. Assim como a vida da videira está nos ramos e a videira vive por meio dos ramos, Cristo é a nossa vida e nós somos o Seu viver.
- E. A fim de manter nossa união orgânica, nossa união em vida, com o Senhor, temos de permanecer Nele, para que Ele permaneça em nós – Jo 15:4-5.

II. Permanecer em Cristo é habitar Nele, estar Nele, permanecer em comunhão com Ele, para experimentarmos e desfrutarmos Seu permanecer em nós – 1Jo 2:27:

- A. Permanecer em Cristo é viver na Trindade Divina, tomando Cristo como nossa habitação – 1Jo 2:6, 24, 27-28; 3:6, 24; 4:13:
 - 1. Permanecer em Cristo é permanecer no Filho e no Pai (2:24); isso é permanecer e habitar no Senhor (Jo 15:4-5).
 - 2. Permanecer em Cristo é permanecer na comunhão da vida divina e andar na luz divina, ou seja, permanecer na luz divina – 1Jo 1:2-3, 6-7; 2:10.
- B. Ter Cristo permanecendo em nós é viver com a Trindade Divina, tendo a presença de Cristo como nosso desfrute para Ele ser um conosco e ser com cada parte do nosso ser e cada aspecto do nosso viver – Mt 1:23; 18:20; 28:20; 2Tm 4:22; 2Co 2:10; Êx 33:11, 14; 1Co 7:24:
 - 1. Ter Cristo permanecendo em nós é a palavra de Cristo permanecer em nós para gerarmos frutos que permanecem para glorificar o Pai – Jo 15:7-8, 16.
 - 2. Ter Cristo permanecendo em nós é ter o Espírito da realidade como a presença do Deus Triúno habitando em nós – Jo 14:17.

III. A fim de permanecer em Cristo para que Ele permaneça em nós, o Evangelho de João revela que devemos tomá-Lo como as nossas necessidades:

- A. Cristo é a nossa vida – Jo 14:6; 10:10.
- B. Cristo é o nosso sopro da vida – Jo 20:22.
- C. Cristo é a nossa água da vida – Jo 4:10, 14; 7:37-39.
- D. Cristo é o nosso pão da vida – Jo 6:35, 57.
- E. Cristo é a nossa luz da vida – Jo 8:12.

F. Cristo é a nossa morada em vida – Jo 14:2, 23; 15:4-5.

IV. Temos de permanecer em Cristo como nosso Rei e como nossa morada real a fim de que Ele permaneça em nós para nos tornar Sua rainha e Seu palácio real, Sua igreja gloriosa – Sl 45:13, 8; Jo 15:4-5; Ef 5:27; Ap 22:5; Rm 5:17; cf. Ct 6:4:

- A. Permanecer em Cristo é habitar Nele, o Deus eterno, como nosso Senhor, tendo o nosso viver Nele e tomando-O como nosso tudo – Jo 15:4-5; 1Jo 4:15-16; Ap 21:22; Dt 33:27a; Sl 90:1.
- B. Temos de habitar em Deus, vivendo Nele a todo minuto, pois fora Dele há pecados e aflições – Sl 90:3-11; Jo 16:33.
- C. Tomar Deus como nossa morada, nossa habitação eterna, é a experiência mais elevada e plena de Deus – Sl 91.

V. Permanecemos em Cristo para que, ao amá-Lo, Ele permaneça em nós – Jo 14:21, 23:

- A. Quando amamos o Senhor Jesus, Ele se manifesta a nós e o Pai vem com Ele para fazer morada conosco para o nosso desfrute; essa morada é mútua, na qual o Deus Triúno permanece em nós e nós, Nele – Jo 14:23.
- B. Quanto mais amarmos o Senhor, mais estaremos na Sua presença e quanto mais estivermos na Sua presença, mais desfrutaremos tudo que Ele é para nós; a restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus – 1Co 2:9-10; Ef 6:24.

VI. Permanecemos em Cristo para que Ele permaneça em nós cuidando do ensinamento interior da unção todo-inclusiva – 1Jo 2:27:

- A. Permanecemos na comunhão divina com Cristo experimentando o lavar do sangue do Senhor e a aplicação ao nosso interior do Espírito que unge – Jo 15:4-5; 1Jo 1:5, 7; 2:20, 27.
- B. Cristo como a Cabeça é o Ungido e Aquele que unge, e nós somos os Seus membros, desfrutando-O como a unção interior para o cumprimento do Seu propósito – Hb 1:9; 3:14; 2Co 1:21-22.
- C. A unção, como o mover e operar do Espírito composto em nós, unge Deus em nós para sermos saturados com Ele, O possuímos e entendermos a Sua mente; a unção comunica a mente de Cristo como a Cabeça do Corpo aos Seus membros pela sensação interior, a consciência interior, de vida – Sl 133; 1Co 2:16; Rm 8:6, 27.
- D. Quando o Cabeça quer que um membro do Corpo se mova, Ele o notifica por meio da unção interior e ao nos rendermos à unção, a vida flui livremente da Cabeça para nós; se resistirmos à unção, nosso relacionamento com a Cabeça é interrompido e o fluir da vida em nós para – Cl 2:19; At 16:6-7; 2Co 2:13.

VII. Permanecemos em Cristo para que Ele permaneça em nós lidando com a palavra constante nas Escrituras, que está fora de nós, e a palavra presente como o Espírito, que está em nós – Jo 5:39-40; 6:63; 2Co 3:6; Ap 2:7:

- A. Por meio da palavra exterior, escrita, temos a explicação, definição e expressão do Senhor misterioso e pela palavra viva interior temos a experiência de permanecer em Cristo e a presença do Senhor prático – Ef 5:26; 6:17-18.
- B. Se permanecermos na palavra constante e escrita do Senhor, Suas palavras instantâneas e vivas permanecerão em nós – Jo 8:31; 15:7; 1Jo 2:14.
- C. Permanecemos Nele e Suas palavras permanecem em nós para que possamos falar Nele e Ele possa falar em nós, para a edificação de Deus no homem e do homem em Deus – Jo 15:7; 2Co 2:17; 13:3; 1Co 14:4b.

- VIII. Permanecemos em Cristo para que Ele permaneça em nós “ligando” a lei do Espírito da vida em nosso espírito – Rm 8:2, 4:**
- A. O Senhor permanecer em nós e nós permanecermos Nele é totalmente uma questão de Ele ser o Espírito que dá vida em nosso espírito; pelo Espírito abundante e imensurável em nosso espírito, sabemos com plena certeza que nós e Deus somos um e que permanecemos um no outro – 1Co 15:45b; Rm 8:16; 1Co 6:17; Fp 1:19; Jo 3:34; 1Jo 3:24; 4:13.
 - B. A maneira de permanecermos em Cristo como Aquele que fortalece para que Ele seja ativado em nós como o operar de Deus em nós, a lei do Espírito da vida, é regozijar-nos sempre, orar sem cessar e em tudo dar graças – Fp 4:13; 2:13; 1Ts 5:16-18; Cl 3:17; 4:2.
- IX. Permanecemos em Cristo para que Ele permaneça em nós ao tomá-Lo em Sua ascensão como nosso lugar secreto para ser o nosso abrigo interior, nosso esconderijo, nossa torre alta, nossa fortaleza e nosso refúgio em nosso espírito a fim de nos proteger de todos os ataques do inimigo – Sl 91:1-4; 31:20; 18:1-2; 36:7; Jo 14:30.**
- X. Permanecemos em Cristo para que Ele permaneça em nós, regozijando sempre, orando sem cessar e em tudo dando graças; essa é a vontade de Deus com relação a nós e essa é a maneira de não apagarmos o Espírito (1Ts 5:16-19; cf. 2Tm 1:6-7); além disso, para não apagarmos o Espírito, não devemos entristecer o Espírito em nosso viver diário (Ef 4:30; Sl 42:5, 8, 11).**
- XI. Permanecemos em Cristo para que Ele permaneça em nós ao permanecermos em Seu amor – Jo 21:15-17; 15:10:**
- A. Todos os mandamentos se resumem em dois: crer no nome do Filho de Deus, Jesus Cristo, e amar uns aos outros – 1Jo 3:23-24; Jo 13:34-35.
 - B. O mandamento acerca do amor fraternal é tanto antigo como novo: antigo, pois os crentes já o tinham desde o princípio da vida cristã; novo, porque, repetidamente, amanhece no andar cristão com uma nova luz e resplandece com um novo brilho e poder cheio de frescor – 1Jo 2:7-8.
 - C. “Nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele. Nisso é aperfeiçoado em nós o amor, para que, no dia do juízo, tenhamos confiança, porque, assim como Ele é, também nós somos neste mundo” – 1Jo 4:16-17:
 - 1. Permanecer no amor é amar os outros habitualmente com o amor que é o próprio Deus, para que Ele se expresse em nós.
 - 2. *Confiança* aqui é para enfrentarmos o juízo no tribunal de Cristo – 2Co 5:10.
 - 3. Cristo viveu neste mundo uma vida de Deus como amor e, agora, Ele é nossa vida para vivermos a mesma vida de amor neste mundo e sermos iguais a Ele.
- XII. Permanecer em Cristo, tomando-O como nossa habitação e permitindo que Ele habite em nós, tomando-nos como Sua habitação, é viver na realidade da incorporação universal do Deus Triúno processado e consumado com os crentes redimidos e regenerados – Jo 14:2, 10-11, 17, 20, 23:**
- A. A Nova Jerusalém é a incorporação final do Deus Triúno processado e consumado com a igreja tripartida regenerada, santificada, renovada, transformada, conformada e glorificada – Ap 21:3, 22.
 - B. A Nova Jerusalém é o tabernáculo de Deus e o centro do tabernáculo é Cristo como o maná escondido; a maneira de ser incorporado nessa incorporação universal, divina e humana, a morada mútua de Deus e o homem, é comer Cristo como o maná escondido – Ap 21:3; Êx 16:32-34; Hb 9:4; Ap 2:17.